

Plano de desenvolvimento: Os espaços de vivência das crianças

Este bimestre explora a vivência das crianças em casa, na escola e no entorno onde vivem, as regras que regem esses espaços e as atividades realizadas com mais frequência na infância. Os alunos conhecerão mais sobre a história das escolas, os ambientes que as compõem, os funcionários e suas funções, e as festas escolares. Além disso, poderão identificar diferentes tipos de escolas no Brasil e no mundo. Serão abordadas, também, algumas formas de medir e organizar o tempo, especificamente em relação à rotina de uma criança, e as marcas deixadas pelo tempo em pessoas, espaços e objetos. Aqui, serão comparadas e observadas as semelhanças e diferenças existentes entre as brincadeiras e as características das ruas do passado e atuais.

Conteúdos

- Os espaços de vivência das crianças: a casa, a escola e o entorno de onde vivem.
- As regras que regem os espaços da casa, da escola e da rua.
- As atividades realizadas por crianças: em casa e com a família e na escola.
- As escolas nos diferentes tempos e lugares.
- Os ambientes da escola.
- Os trabalhadores da escola e suas funções.
- As festas escolares.
- As formas de medir e organizar o tempo.
- As marcas do tempo em pessoas, lugares e objetos.
- A rotina da criança.
- As brincadeiras antigas e atuais.

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).
Habilidade	<ul style="list-style-type: none">• (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none">• Perceber a passagem do tempo na própria vida e no seu entorno.• Reconhecer como natural as mudanças promovidas pelo tempo em pessoas, espaços e objetos, especificamente em sua escola, na sua rua e nos tipos de brincadeiras realizadas.

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> A escola e a diversidade do grupo social envolvido
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Entender e respeitar o espaço e o funcionamento da escola, ao conhecer seus ambientes, funcionários e as regras de conduta. Conhecer a conduta correta a adotar nos diferentes espaços de vivência, respeitando as regras que regem cada um deles.

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> A vida em casa, a vida na escola e as formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Entender a brincadeira como um direito da criança e reconhecer as distintas formas de brincar em diferentes momentos históricos.

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> A vida em família e os diferentes vínculos e configurações
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e respeitar os papéis sociais dos membros da família e dos funcionários da escola.

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> A escola, sua representação espacial e sua história individual
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as características das festas realizadas na escola e no espaço da casa e saber o modo correto de agir em cada uma delas.

Práticas de sala de aula

Um dos conteúdos trabalhados nesta unidade é a rotina seguida pelas crianças para organizarem suas atividades no dia a dia. Uma das possibilidades para tratar esse tema ao longo do bimestre é abordá-lo na própria organização diária da rotina da aula. É importante que, no primeiro momento do dia, seja esclarecida aos alunos a sequência das atividades que serão realizadas. Escrever a rotina no canto da lousa, para que os alunos compreendam a forma como o seu tempo será organizado. Assim, além de conhecerem o que realizarão nas aulas, adquirem noção da importância e também de como fazer para organizarem o seu próprio tempo.

Neste bimestre, são abordadas questões relativas aos principais espaços de vivência das crianças, especificamente a casa, a escola e o bairro onde vivem. Por serem assuntos que dizem respeito ao mundo pessoal da criança, uma das dinâmicas mais utilizadas na realização das atividades propostas é a roda de conversa. Essa prática pedagógica contribui para que os objetivos de aprendizagem sejam atingidos, ao permitir que, por meio de discussões, os alunos participem ativamente das aulas expondo sobre suas vidas e compartilhando experiências pessoais. O conhecimento é construído de forma coletiva, com base nas trocas realizadas pelos alunos e nas relações que estabelecem entre os conteúdos e suas próprias experiências de vida.

Além da roda de conversa, as atividades em duplas e em grupos também são utilizadas em algumas das sequências didáticas deste bimestre, com o objetivo de promover a reflexão conjunta por meio do diálogo. Esse tipo de atividade proporciona aos alunos o desenvolvimento de determinadas habilidades, como exercitar o convívio com o outro, escutar e respeitar ideias diferentes das suas, aprender a dividir tarefas, isto é, colocar em prática algumas das regras de conduta e convivência adequadas ao ambiente escolar.

O contexto escolar ganha destaque neste bimestre; por isso, duas sequências didáticas foram propostas para explorar esse lugar de vivência da criança. Uma delas enfoca o próprio espaço da escola, seus ambientes e seus funcionários, enquanto a outra busca explorar a história da escola onde os alunos estudam e a relação existente entre ela e a história de vida de cada um deles. Essas aulas são momentos propícios para que os alunos compreendam de forma prática por que determinadas regras de convivência são estabelecidas para o ambiente escolar.

As atividades individuais também são empregadas neste bimestre, a fim de que os alunos aprendam a sintetizar o que aprenderam, estejam aptos a refletir, tirar conclusões e resolver problemas sozinhos com base no que foi abordado em aula, desenvolvam as competências de leitura e escrita, e exercitem a concentração.

Entre as atividades privilegiadas neste bimestre estão: conversar em roda, observar imagens, escutar canções, acompanhar a leitura de histórias, desenhar, elaborar respostas escritas, fazer entrevistas, participar de uma expedição pela escola e confeccionar uma maquete. É importante variar o tipo de atividade realizada em sala de aula para manter a atenção e o interesse do aluno no objeto de estudo e garantir sua participação e seu máximo aproveitamento.

Procurar sempre fazer avaliações que perpassam todas as etapas das atividades desenvolvidas, para identificar possíveis incompreensões nas propostas de trabalhos e falhas que prejudicarão o seu andamento ou mesmo impedirão a concretização dos objetivos pedagógicos. Ficar atento principalmente às atividades mais complexas, que requerem maior cuidado na realização de cada uma das etapas de trabalho, como é o caso das sequências didáticas 1, 2 e 3, que propõem, respectivamente, confecção de maquete, análise de documentos históricos e entrevista.

Foco

Deve-se estar atento aos alunos com maior dificuldade na leitura e escrita, considerando que são crianças em fase de alfabetização. Procurar auxiliá-los individualmente quando necessário e, quando a escrita não for possível, oferecer alternativas como a realização de desenhos, atividades com respostas orais ou o trabalho em conjunto com outros colegas que já tenham essa competência desenvolvida.

Na sequência didática 1, pede-se aos alunos que construam maquetes dos ambientes existentes em uma escola. Talvez seja difícil fazê-las sem saber exatamente o que são. Para ajudá-los, mostrar imagens de maquetes feitas por outros alunos ou mesmo vídeos tutoriais que ensinem como confeccioná-las.

Para saber mais

- **Pro dia nascer feliz.** Direção: João Jardim. Brasil: Globo Filmes; Tambellini Filmes; Fogo Azul Filmes, 2007. (88 min), son., color.
O documentário brasileiro mostra a realidade vivida por alunos e professores em escolas de distintas regiões do Brasil, explorando suas diferentes realidades socioculturais e educacionais.
- **Trabalho infantil no Brasil.** Organização Internacional do Trabalho (OIT), Brasília, [20--]. Disponível em: <<http://www.ilo.org/brasil/temas/trabalho-infantil/lang-pt/index.htm>>. Acesso em: 24 nov. 2017.
O *site* da Organização Internacional do Trabalho (OIT), agência da Organização das Nações Unidas (ONU), apresenta informações relevantes sobre o trabalho infantil no Brasil e no mundo: o que é considerado trabalho infantil, estatísticas e legislação sobre o tema.
- DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das crianças no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2015.
O livro reúne artigos que buscam contar histórias de crianças no Brasil. Abrangendo o período que vai desde a chegada dos portugueses ao Brasil até os dias atuais, o livro traz um panorama do que é ser criança em diferentes momentos e lugares.

Projeto integrador: Caderno de recordações: guardar o presente para recordar o amanhã

- Conexão com: MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, CIÊNCIAS E LÍNGUA PORTUGUESA.
As propostas deste Projeto Integrador sob o título “guardar o presente para recordar o amanhã” são a criação de atividades reflexivas sobre o tema e a produção de um caderno de recordações pelos alunos. Para isso, serão desenvolvidas atividades conjuntas entre as áreas de Matemática, Geografia, História, Ciências e Língua Portuguesa.

Justificativa

A história pessoal compõe-se de conversas, acontecimentos, datas, imagens, sons, palavras, sentimentos, sensações e vivências, sendo esses elementos inseridos em determinado contexto histórico, em um local específico.

Mas a memória é seletiva, ora lembrando ora esquecendo algo, conforme as circunstâncias do tempo presente. Nesse processo de lembrar e esquecer, os fragmentos de experiências vivenciadas que sobrevivem ao tempo nos auxiliam nas recordações. Quanto mais fragmentos dessas experiências disponíveis, maior é a conexão com as experiências passadas. A metodologia utilizada neste projeto integrará diversas áreas em momentos lúdicos e de aprendizagem, de forma colaborativa, tendo como resultado final a elaboração de um caderno de recordações.

Objetivos

- Reconhecer a importância da memória e das recordações.
- Pesquisar sobre a história pessoal e a história da escola.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Construir uma linha do tempo da história da escola.
- Elaborar e confeccionar o caderno de recordações.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.</p> <p>4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.</p>
----------------------------	---

Habilidades relacionadas*	<p>Geografia: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>História: (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família. (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>Língua Portuguesa: (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF01LP23) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.</p> <p>Matemática: (EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p> <p>Ciências: (EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão dos dias, semanas, meses e anos.</p>
---------------------------	--

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos farão atividades ligadas às suas vivências e ao final produzirão um caderno de recordações.

Materiais

- Caderno brochura pequeno
- Canetinhas hidrográficas
- Cartolina
- Cola
- Folhas sulfites
- Fotografias pessoais dos alunos
- Lápis grafite
- Lápis de cor
- Máquina fotográfica ou celular com câmera

- Cartolina
- Objetos pessoais dos alunos
- Revista ou jornais que possam ser recortados

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Este é o momento inicial de conversar com os alunos a respeito das atividades que serão realizadas durante o projeto.

Iniciar a conversa questionando-os sobre algumas situações vivenciadas por eles, como aquelas que aconteceram em casa, na escola e em outros lugares; podem ser vivenciadas com os familiares, com os amigos da escola ou do lugar onde moram etc. Estimular os alunos a contar aos colegas sobre os acontecimentos mais recentes e outros ocorridos há mais tempo, referente ao seu crescimento e desenvolvimento, incentivando-os a perceber a passagem do tempo.

Para consolidar as informações obtidas durante a conversa, pedir aos alunos que relembrem suas histórias pessoais junto aos seus pais ou responsáveis. Podem, por exemplo, perguntar sobre o seu nascimento (analisando a certidão de nascimento), quando começaram a falar, a andar, a frequentar a escola etc.

A fim de auxiliá-los nesse trabalho, copiar o quadro a seguir na lousa e pedir aos alunos que o registrem no caderno. As informações obtidas durante já podem ser registradas no quadro.

DATA DO MEU NASCIMENTO:	
COM QUANTOS QUILOS EU NASCI:	
QUAL MEU TAMANHO QUANDO NASCI:	
NOME DA CIDADE ONDE NASCI:	
QUANDO COMECEI A FALAR:	
COM QUANTOS ANOS ENTREI NA ESCOLA:	

É interessante que os alunos possam levar para sala de aula fotografias (podem ser cópias) que apresentem os acontecimentos pesquisados por eles, além de brinquedos, peças de vestuários, entre outros objetos.

Os objetos serão utilizados nas Aulas 5 e 6, assim, a data em que os alunos trarão esses objetos deve ser previamente combinada, sendo importante solicitar a autorização dos responsáveis para que os alunos possam levá-los à escola e fazer as atividades sobre memória, vivências e recordações apresentadas a seguir.

Aula 2: Aprofundando o tema

Pedir aos alunos que selecionem as informações sobre marcadores de tempo de suas histórias, por exemplo, a idade deles e com quantos anos entraram na escola.

Eles devem fazer uma conta simples de subtração com os números inteiros da sua idade e de quantos anos tinham quando entraram na escola. Se possível, levar para a sala de aula uma balança digital a fim de verificar o peso atual dos alunos e procurar motivá-los a descobrir quantos quilos aumentaram com o passar do tempo. Para facilitar, pode-se trabalhar com números aproximados inteiros (sem estarem fracionados). Além dessas informações, verificar, junto aos alunos, as informações coletadas por eles e estimulá-los a investigar quem é o mais novo e o mais velho, quem nasceu com maior e menor peso, quem nasceu com maior e menor estatura e quem nasceu no município mais distante e mais próximo em relação ao município da escola.

Essa atividade tem por finalidade estimular os alunos a analisar os dados registrados na tabela, identificar aspectos do seu crescimento e realizar operações numéricas simples. Esse é um momento em que os alunos também podem conhecer melhor uns aos outros e aspectos da história dos colegas, como o local de nascimento e ano de ingresso na atual escola.

Os livros sugeridos a seguir podem auxiliar e ampliar as atividades sobre a memória e a história pessoal:

Sugestões de materiais complementares para a pesquisa dos alunos

- MAGALLANES, Alejandro. **Letras, palavras, histórias, memórias**. São Paulo: FTD, 2015.
Ao encontrar um livro no banco, um menino curioso começa a folheá-lo, e todas as palavras do livro caem no chão. Decidido a reconstruir o livro, entra em cena a construção das letras, palavras, histórias e memórias.
- SILVA, Nye Ribeiro; SILVA, Conceil Correa da. **A colcha de retalhos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
As histórias de uma vovó que, enquanto costura uma colcha, explica ao seu curioso neto o significado de saudade.

Aula 3: Lugares, objetos e suas memórias

Os lugares e os objetos também estão relacionados a história de vida das pessoas. Peça aos alunos que pensem em um lugar que lhes agrada muito, mas que não seja a sua própria moradia. Algumas sugestões: a casa de algum amigo ou parente, como avós e tios, ou algum lugar público, como praça, parquinho e a escola. É necessário que seja um lugar que o aluno frequente com certa regularidade e do qual tenha lembranças agradáveis. O objetivo dessa atividade é estimular os alunos a identificar e relacionar a memória afetiva a lugares e objetos.

A seguir, pedir aos alunos que se sentem em roda para um momento de reflexão sobre o tema da aula. Para isso, solicitar que fiquem em silêncio e com os olhos fechados. Quando todos estiverem prontos, conduzir esse momento pedindo que se imaginem chegando a esse lugar, abrindo a porta ou passando pelo portão de entrada. Depois, sugerir que se imaginem seguindo por um caminho até o objeto de que eles mais gostam naquele espaço, pode ser um brinquedo, um móvel, ou qualquer outro objeto que lhes traga boas lembranças. Deixá-los nesse momento de imaginação por alguns instantes. Para concluir, pedir que abram os olhos devagar e desenhem o lugar e o objeto que imaginaram em uma folha de papel sulfite. Abaixo dos desenhos, pedir que descrevam alguma situação que tenham vivenciado nesse lugar, por exemplo, se brincaram e interagiram com outras pessoas e em qual período isso ocorreu, ou seja, de dia ou de noite.

Ao final desta aula, estimular os alunos a contar aos colegas quais lugares e objetos eles desenharam e a razão de serem importantes para sua história pessoal.

Aula 4: O ambiente escolar

Parte das vivências dos alunos ocorre no ambiente escolar. Por isso, nesta quarta aula do projeto, eles irão conhecer mais sobre a história de sua escola.

Para isso, orientar os alunos a entrevistar os profissionais que trabalham na escola, como faxineiros, merendeiros, o diretor, professores ou funcionários da secretaria. O registro das perguntas a serem feitas aos entrevistados pode auxiliar os alunos durante a entrevista e na anotação das respostas. As perguntas a seguir podem ser utilizadas como roteiro pelos alunos; copiá-las na lousa e pedir aos alunos que as anotem no caderno:

- QUANDO A ESCOLA FOI INAUGURADA?
- A ESCOLA PASSOU POR REFORMAS AO LONGO DO TEMPO?
- QUAL O NÚMERO DE ALUNOS QUE ESTUDAVAM NA ESCOLA QUANDO FOI INAUGURADA?
- NO PRESENTE, HÁ MAIS OU MENOS ALUNOS QUE NO PASSADO?
- QUAL O FUNCIONÁRIO MAIS ANTIGO DA ESCOLA?
- QUAIS SÃO AS FESTAS DA ESCOLA? EM QUAIS DATAS?

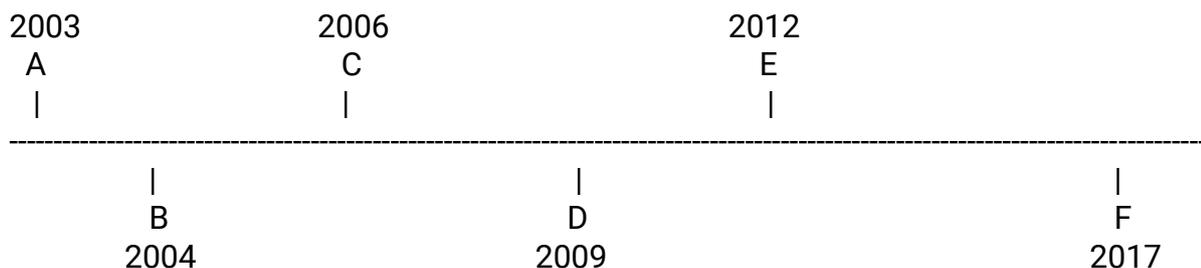
Orientar os alunos a registrar por escrito as respostas fornecidas pelos entrevistados ao lado de cada pergunta a fim de organizar as informações obtidas. Após finalizadas as entrevistas, pedir aos alunos que apresentem aos colegas as respostas que obtiveram e escolham quais informações e acontecimentos consideram mais importantes sobre a rotina e a história da escola.

Com base nessas informações, os alunos irão elaborar uma linha do tempo, em uma cartolina, com o objetivo de organizar as informações sobre a história da escola e identificar suas mudanças e permanências, da inauguração até os dias de hoje.

Para isso, orientá-los a se organizarem em grupos; cada grupo deverá fazer na cartolina uma linha reta, de ponta a ponta. Explicar que essa linha representa o tempo, com os fatos organizados da esquerda para a direita, do acontecimento mais antigo ao mais recente.

Após terem feito a linha, pedir aos alunos que escrevam na linha do tempo as datas (se houver) e os acontecimentos na ordem que ocorreram. Caso os alunos desejem, a linha do tempo produzida por eles poderá conter imagens e textos que retratam aquele momento.

A seguir, há uma linha do tempo iniciada no ano de 2003 e finalizada no ano de 2017, e com acontecimentos representados pela letra “A” à letra “F”:



Finalizada a produção da linha do tempo, as cartolinas podem ser fixadas no mural da sala de aula durante toda a realização do projeto ou no mural da escola, para que sejam apreciadas pelos alunos das outras salas e pelos funcionários da escola.

Aula 5: Criação dos textos de memória para o caderno de recordações

Solicitar aos alunos que escolham, dentre as fotografias e os objetos trazidos por eles, um ou dois elementos que consideram importantes. Após a seleção, solicitar que escrevam sobre sua escolha por meio de questionamentos sobre qual evento foi fotografado, por que o objeto selecionado é importante, em quais ocasiões foi utilizado, o motivo da escolha da fotografia ou do objeto e qual a recordação ou o sentimento que a imagem ou o objeto traz.

Após os alunos finalizarem o rascunho da elaboração do texto, recolhê-los e analisar ortografia, a pontuação e a apropriação de linguagem. Orientar as correções necessárias pedindo aos alunos que o reescrevam. O texto finalizado será colocado no caderno de recordações.

O objetivo é estimular os alunos a organizar elementos da memória com uma produção de texto, elaborando o pensamento e desenvolvendo habilidades de escrita associadas a elementos textuais e visuais.

Finalizada a atividade, explicar aos alunos que, na próxima aula, eles confeccionarão um caderno de recordações e, em outro momento, entregarão esses cadernos como presentes para os pais ou responsáveis.

Aula 6: Confeccionando o caderno de recordações

Nesta aula também serão necessárias as fotografias trazidas pelos alunos e solicitadas aos pais ou responsáveis, o caderno brochura pequeno, lápis, lápis de cor, canetinhas hidrográficas e os recortes de revista ou jornais.

Orientar os alunos a organizar suas fotografias, colocando-as em uma linha do tempo, ou seja, à esquerda a fotografia mais antiga com relação à fotografia da direita. Após a organização cronológica das fotografias, pedir aos alunos que as coletem no caderno brochura na ordem estabelecida, deixando a primeira folha do caderno de recordações em branco.

Concluída essa etapa de organização e colagens, convidar os alunos a rememorar os acontecimentos fotografados e produzir para cada imagem uma legenda composta por palavras-chave relacionadas ao acontecimento, por exemplo, “festa de aniversário – 6 anos – casa da vovó”.

A primeira página do caderno de recordações deverá ser preenchida com uma ilustração feita pelos alunos com o tema e o título do projeto. A folha com o desenho produzido pelos alunos na Aula 3 sobre as lembranças dos lugares e dos objetos poderá ser colocada após a última fotografia. As outras páginas do caderno que estão em branco poderão ser preenchidas pelos alunos futuramente, com registros de momentos da sua história por meio de desenhos, colagens e textos.

O objetivo da atividade é estimular os alunos a organizar dados, elementos e lembranças, ligadas à si e aos seus parentes e amigos, de momentos diversos de sua vida, auxiliando-os a identificar acontecimentos com base na sucessão dos dias, semanas, meses ou anos.

Aula 7: Entregando para os pais ou responsáveis

Após todos os alunos finalizarem a confecção do caderno, organizar um momento para a entrega desse material, que poderá ser em uma aula ao final do bimestre, em uma reunião de pais e responsáveis ou durante alguma confraternização da escola. A seleção da data deverá ser informada aos pais e responsáveis com antecedência.

No dia combinado, os alunos entregarão seu caderno de memórias para seus pais ou responsáveis. Se possível, registrar com máquina fotográfica ou celular cada entrega dos cadernos pelos alunos. Posteriormente, revelar ou imprimir a fotografia desse momento para que os alunos as coleem em seu caderno, incentivando-os a continuar registrando momentos da sua história no caderno.

Lembrar-se de pedir autorização prévia dos responsáveis para fazer a fotografia dos alunos entregando o caderno de memórias. Caso não seja possível tirar a foto e imprimi-la, sugerimos que os alunos façam um desenho representando esse momento e, depois, eles coleem essa imagem representativa na última página do caderno de memórias.

Avaliação

Avaliar cada aula deste projeto e verificar a aprendizagem individual dos alunos. Na tabela a seguir, foram sistematizadas as propostas de avaliação presentes neste projeto. Elas são sugestões e podem ser ampliadas e/ou modificadas de acordo com o contexto de cada aluno e os objetivos do professor.

Nome do aluno:	Turma:
Proposta de avaliação	Observações:
Verificar a participação em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança, interações orais e se ouviu com respeito as histórias dos colegas.	
Conferir a participação na construção da linha do tempo da escola.	
Verificar a atividade matemática realizada e a análise de dados da tabela.	
Avaliar a construção do desenho do objeto e lugar afetivo e sua legenda.	
Verificar a construção do texto que será inserido no caderno de recordações.	
Avaliar a organização e a confecção do caderno.	

Avaliar a participação e o engajamento na entrega dos cadernos de memórias.	
Verificar os acertos e as dificuldades na produção do caderno.	

Avaliação final

Verificar a assimilação dos alunos sobre a função e a importância do registro de momentos pessoais como forma de guardar momentos da sua história, e também a aprendizagem sobre o fato de que lugares e objetos guardam memórias e, assim, fazem parte da história da vida das pessoas.

Essa verificação pode ser feita com base na participação dos alunos nos trabalhos durante o bimestre, nos apontamentos individuais feitos por eles, nas respostas às atividades e nas informações pesquisadas.

É importante verificar quais foram os problemas e as dificuldades na realização do projeto ao longo do bimestre e quais as causas desses problemas, a fim de identificar se as medidas tomadas para as suas soluções foram eficazes. Avaliar, ainda, se o cronograma foi suficiente para a implantação do projeto e se os objetivos definidos no início foram alcançados de maneira satisfatória e o porquê.

Referências bibliográficas complementares

- ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação**: formas e transformações da memória cultural. Campinas: Unicamp, 2011.
A pesquisadora alemã aborda a importância da memória e das recordações para a identidade e a história pessoal e coletiva.
- MCGUIRE, Richard. **Aqui**. São Paulo: Quadrinhos na Cia., 2017.
Em forma de quadrinhos, o autor apresenta uma série de acontecimentos que se desenrolaram ao longo de milhares de anos no canto de uma moradia, desde quando foi erguida até o presente.

1ª sequência didática: A minha escola: seus ambientes e funcionários

Esta sequência didática propõe atividades para que os alunos reconheçam diferenças entre as escolas existentes no Brasil e no mundo e identifiquem os ambientes que compõem a escola, os seus funcionários e as suas respectivas funções. Também estimula os alunos a que percebam as regras que devem ser seguidas no ambiente escolar.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> A escola e a diversidade do grupo social envolvido
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Perceber as semelhanças e diferenças entre escolas existentes no Brasil e no mundo. Identificar os ambientes da escola. Compreender as regras que regem o ambiente escolar.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> Diferentes tipos de escolas. Ambientes da escola. Regras que regem o ambiente escolar.

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> A vida em família e os diferentes vínculos e configurações
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
Objetivo de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os funcionários da escola e conhecer suas funções.
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhadores da escola e suas funções.

Materiais e recursos

- Lápis
- Lápis de cor
- Canetas hidrográficas
- Tinta guache
- Folhas de papéis variados
- Massinha de modelar
- Materiais variados (palitos de sorvete, caixas de leite, de fósforo, de sapato etc.)
- Conjunto de imagens de diferentes escolas no Brasil e no mundo
- Se possível, computador
- Se possível, projetor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

Para iniciar a discussão sobre o universo escolar, pedir aos alunos que observem imagens que retratam diferentes tipos de escolas. Levá-las impressas ou em arquivo digital para serem projetadas em sala de aula, caso seja possível usar computador e projetor. O objetivo da atividade é fazer os alunos refletirem sobre o que é a escola e para que ela serve, diferenciando-a dos demais espaços, como a casa. Pretende-se, ainda, que percebam as principais semelhanças e diferenças existentes em escolas do Brasil e do mundo.

Solicitar aos alunos que vejam cada uma das imagens e, em seguida, fazer perguntas que possam estimular a observação e a discussão, tais como:

- O que as imagens mostram?
- O que, nas imagens, indica que é uma escola?
- Para que serve a escola?
- As escolas das imagens são todas iguais?
- O que vocês perceberam de parecido entre elas?
- O que vocês perceberam de diferente?
- Por que será que as escolas das imagens são diferentes?

Explicar que todas as imagens retratam escolas existentes hoje em dia, em diferentes partes do país e do mundo.

A seguir, são apresentadas imagens que podem ser usadas em sala de aula.



KPG_Payless/Shutterstock.com

Sala de aula com lousa de giz.



wavebreakmedia/Shutterstock.com

Crianças em sala de aula nos Estados Unidos.



CRS PHOTO/Shutterstock.com

Crianças em sala de aula na Índia.



archideaphoto/Shutterstock.com

Sala de aula com lousa digital.

Na sequência, pedir aos alunos que se sentem em duplas e respondam, no caderno, às perguntas a seguir. A atividade possibilita aos alunos organizar em forma de registro escrito as ideias que foram discutidas na conversa realizada com a turma e baseada na observação das imagens.

1. PARA QUE SERVE A ESCOLA?

Espera-se que os alunos tenham compreendido que a escola é o lugar a que as crianças vão para estudar, mas que também é um espaço de socialização e de brincadeiras.

2. AS ESCOLAS DAS IMAGENS SÃO TODAS IGUAIS?

Os alunos devem ter percebido que as escolas retratadas não são iguais, ainda que todas apresentem elementos em comum.

3. ESCREVAM TRÊS SEMELHANÇAS E TRÊS DIFERENÇAS ENTRE AS ESCOLAS MOSTRADAS NAS IMAGENS.

Semelhanças: lousa, mesas e cadeiras. Chame a atenção deles que mesmo não aparecendo em todas as imagens, as salas de aula sempre têm alunos, professores, cadernos e livros. Diferenças: tipo de mesa, tipo de cadeira, tipo de lousa, decoração da sala de aula, sala de aula com lousa digital e caixas de som, alunos e professores de diferentes jeitos e etnias, turma mista, turma com só meninos etc.

4. FAÇAM UM DESENHO DA SALA DE AULA DE VOCÊS.

Incentive os alunos a reproduzir o máximo de elementos que compõem a sala de aula.

5. QUAL DAS ESCOLAS DAS IMAGENS SE PARECE MAIS COM A SALA DE AULA DE VOCÊS?

A atividade pode ser feita coletivamente, se preferir.

Avaliação

A atividade tem como objetivo fazer os alunos entenderem o que é a escola, para que serve e que semelhanças e diferenças podem existir entre escolas no Brasil e no mundo. Por isso, o processo avaliativo deve ser iniciado ainda no momento da observação das imagens e da conversa sobre aquilo que está sendo percebido. Verificar se os alunos conseguem identificar o que é comum ao ambiente escolar e, assim, compreender o objetivo da escola e, também, o que pode ser específico em diferentes escolas. Depois de os alunos responderem às perguntas no caderno, fazer a correção coletiva como um encerramento da atividade para identificar e esclarecer possíveis dúvidas e evitar confusões.

Para trabalhar dúvidas

Caso os alunos se perguntem o porquê de determinadas escolas terem instalações tão precárias enquanto outras são bastante estruturadas e equipadas, explicar de modo simples que os ambientes escolares são um reflexo da realidade de cada local e que há uma grande desigualdade no Brasil e no mundo. Há lugares mais pobres e outros mais ricos. Há também espaços que contam com pouco ou nenhum investimento dos governos em educação, enquanto em outros lugares o poder público se dedica mais ao setor. Esclarecer também que existem escolas que são públicas e outras, particulares, mas que isso não interfere diretamente na qualidade do ensino.

É importante que os alunos entendam que a boa qualidade da educação depende de todo tipo de investimentos em edifícios, instalações, equipamentos, formação de professores, da valorização de professores e funcionários das escolas, do envolvimento da comunidade com o ambiente escolar etc.

Se achar pertinente, proponha a seguinte atividade para incentivá-los na reflexão de como melhorar o espaço escolar:

1. FAÇA UM DESENHO DE COMO VOCÊ ACHA QUE DEVERIA SER A ESCOLA PARA TODAS AS CRIANÇAS DO MUNDO.

Espera-se com esta atividade que os alunos consigam reconhecer que elementos existem numa escola e usem a imaginação para dispô-los no espaço.

Aula 2

Para retomar o que foi trabalhado na aula anterior, pedir aos alunos que observem os desenhos que fizeram para representar como deveria ser a escola para todas as crianças do mudo. Sentados em roda, solicitar que comentem um pouco sobre o que encontram na própria escola e em outras escolas. A ideia é que, a partir do outro, os alunos conheçam um pouco mais sobre seus próprios espaços.

Convidar os alunos a fazerem uma expedição pelos diversos ambientes da escola. Orientá-los a observar o que há em cada um desses ambientes e quem são os funcionários que podem ser encontrados em cada um deles. Os alunos devem levar um caderno para anotar o nome do ambiente, quais são seus objetos característicos, quem são os funcionários que trabalham nesse local e quais são suas funções. Escrever na lousa um quadro de informações que deve ser copiado e preenchido pelos alunos durante a visita. A seguir, apresenta-se um quadro que pode ser usado como modelo.

NOME DO AMBIENTE	OBJETOS CARACTERÍSTICOS DO AMBIENTE	FUNCIONÁRIOS PRESENTES NO AMBIENTE	FUNÇÃO DESSES FUNCIONÁRIOS

Depois de terminada a expedição, preencher o quadro em conjunto com os alunos na lousa. Deixar que eles digam o que perceberam sobre cada ambiente e os funcionários. Procurar estimular a participação de todos e, caso seja necessário, fazer perguntas diretamente a um aluno ou outro, tal como:

- Juliana, o que você encontrou na diretoria?
- Quem trabalha lá?
- Qual é a sua função?

Avaliação

Depois de preenchido o quadro com as informações de todos os ambientes da escola, os alunos devem ser capazes de reconhecer quais são os ambientes que compõem a escola, quais são os seus objetos característicos, quem são os funcionários que trabalham em cada um desses espaços e quais são as suas funções. Propor que os alunos respondam às perguntas a seguir em seus cadernos, utilizando as informações reunidas no quadro e também suas experiências.

1. CITE TRÊS OBJETOS CARACTERÍSTICOS DA BIBLIOTECA.

Os alunos podem responder: livros, revistas, jornais, filmes, brinquedos etc. Também é possível que incluam entre os objetos os móveis, como estantes, mesas, cadeiras, tapetes etc.

2. QUEM É O FUNCIONÁRIO QUE TRABALHA NA SECRETARIA E QUAL É A SUA FUNÇÃO?

Espera-se que o aluno indique o secretário, cuja função é organizar e preservar toda a documentação oficial da escola.

3. ONDE TRABALHA O SERVENTE E QUAL É A SUA FUNÇÃO?

Espera-se que os alunos entendam que o servente trabalha por toda a escola, nos mais variados ambientes, pois a sua função é executar trabalhos de limpeza em geral, garantindo a higiene e a conservação do estabelecimento.

Para trabalhar dúvidas

Os alunos podem se sentir dispersos na hora de explorar o espaço da escola; por isso, algumas estratégias podem ser utilizadas para manter a concentração durante a atividade, para que outros professores e alunos não sejam afetados e para que os alunos consigam conversar com os funcionários em cada ambiente. A primeira delas é fazer uma visita guiada, isto é, levar toda a turma a cada um dos ambientes, como um guia. A segunda possibilidade é dividir a turma em pequenos grupos e fazer um pequeno roteiro para cada um deles, com a sequência dos ambientes que devem visitar. Em ambos os casos, não se esquecer de informar e verificar a disposição dos funcionários para atender os alunos. Além disso, orientar os alunos a manterem o silêncio enquanto andam pelos corredores e outros espaços da escola, pois, enquanto estão fazendo a expedição, outros alunos estão estudando e os funcionários estão trabalhando.

Aula 3

Durante a aula, os alunos produzirão uma maquete simples dos ambientes da escola. Dividir a turma em pequenos grupos. Cada grupo deve fazer a maquete de apenas um dos ambientes da escola. Ela deve conter seus móveis, objetos e funcionários correspondentes. Procurar usar materiais variados para a realização do projeto, tais como palitos de sorvete e embalagens em geral (caixas de leite, de fósforo, de sapato etc.). Além disso, fazer uso de folhas de papéis variados, tinta guache, massinha de modelar, lápis de cor, canetas hidrográficas etc. Antes de iniciar a confecção da maquete, pedir aos alunos que façam um desenho a lápis de como imaginam o ambiente, uma ilustração que inclua tudo aquilo que pretendem colocar no projeto. Em seguida, orientá-los a observar o desenho e fazer uma lista de tudo que planejam construir: estrutura do ambiente (base, paredes, portas, janelas etc.), móveis, objetos, personagens. Na sequência, pedir que pensem em quais materiais serão utilizados para fazer cada um dos itens levantados na lista. O passo seguinte é iniciar o trabalho de confecção da maquete.

Terminadas as maquetes dos ambientes da escola, fazer uma exposição com os trabalhos dos grupos para que os demais alunos e funcionários da escola possam visualizar o resultado da atividade.

Avaliação

Todo o processo de confecção da maquete deve ser avaliado. Passar pelos grupos e verificar se estão seguindo o passo a passo proposto. Essa sequência de execução da atividade vai ajudá-los a, desde o início, conseguirem atingir os objetivos estabelecidos para a atividade, isto é, relacionar os ambientes escolares aos elementos que os compõem. Observar também o cuidado e a limpeza com que constroem a maquete, mas considerar que se trata de alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental; por isso, as maquetes podem ser bastante simples.

Ampliação

Os alunos aprenderam, ao longo desta sequência didática, sobre suas escolas, seus espaços e seus funcionários. A ideia com o exercício a seguir é explorar as regras de convivência do espaço escolar. Propor aos alunos que se sentem em duplas e façam duas listas: uma delas deve conter quatro comportamentos inadequados ao ambiente escolar; a outra deve conter quatro comportamentos adequados. Se considerar conveniente, utilizar o modelo de quadro a seguir:

O QUE PODEMOS FAZER NA ESCOLA?	O QUE NÃO PODEMOS FAZER NA ESCOLA?

Na sequência, promover uma roda de conversa em que os alunos contem aos demais colegas os comportamentos inadequados e adequados que levantaram. Fazer o registro na lousa. Ao final, haverá duas listas com indicações das atitudes inadequadas e adequadas ao ambiente escolar.

2ª sequência didática: História da minha escola

Esta sequência didática explora a história da escola, reconhecendo a história de vida de cada aluno como parte dessa história e identificando as mudanças e permanências na instituição ao longo do tempo.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • A vida em família e os diferentes vínculos e configurações
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história da escola. • Reconhecer elementos de sua história e dos colegas na escola. • Perceber a passagem do tempo na escola, identificando suas mudanças e permanências.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • História da escola • Vida escolar • A escola de antigamente e a escola de hoje

Materiais e recursos

- Lápis
- Lápis de cor
- Canetas hidrográficas
- Folhas de papel sulfite
- Papel *kraft*
- Documentos oficiais, fotografias e objetos antigos e atuais da escola

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Em roda de conversa, retomar brevemente com os alunos o que eles conhecem sobre sua história de vida e a de suas famílias. Estimulá-los a recordar as lembranças de suas vidas, principalmente aquelas que viveram na escola. Incentivá-los a compartilhar com os colegas essas memórias. Na sequência, explicar que não somente eles e suas famílias têm história como também tudo tem história, inclusive a escola em que estudam. Perguntar se eles conhecem algo da história da escola que frequentam. Em seguida, explicar que a próxima atividade a ser realizada é uma investigação sobre a história da escola.

Selecionar quatro evidências históricas que revelem algo da história da escola e levar para que os alunos as analisem. Deixar disponível algum documento oficial que mostre a data de fundação da escola; fotografias mais antigas da fachada e do interior da escola, de antigos professores e alunos ou de festas que ocorreram na escola; objetos antigos utilizados como material didático nas aulas do passado; pequenos relatos do diretor ou de antigos funcionários que explorem a data de fundação da escola, o nome da pessoa responsável pela fundação, o que permaneceu igual até os dias atuais e o que mudou.

Na sequência, pedir que os alunos se sentem em grupos. Entregar uma cópia de cada evidência histórica selecionada e solicitar que preencham a ficha a seguir, que reúne perguntas que orientam a observação das fontes.

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

FICHA DE OBSERVAÇÃO: HISTÓRIA DA MINHA ESCOLA

NOME DA ESCOLA:

NOME DO(A) FUNDADOR(A) DA ESCOLA:

INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA DE ANTIGAMENTE

COMO ERA O PRÉDIO:

COMO SE VESTIAM OS ALUNOS:

COMO ERAM AS SALAS DE AULA:

COMO ERAM OS MATERIAIS ESCOLARES:

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA HOJE EM DIA

COMO É O PRÉDIO:

COMO SE VESTEM OS ALUNOS:

COMO SÃO AS SALAS DE AULA:

COMO SÃO OS MATERIAIS ESCOLARES:

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

O QUE AINDA É IGUAL:

O QUE MUDOU:

É muito importante auxiliar os grupos durante todo o processo, pois se trata de uma atividade complexa: ajudá-los a encontrar as informações nas fontes; orientá-los a observar as fotografias, compará-las e ver o que existe de igual e o que existe de diferente; pedir que comparem as fotografias antigas com o que eles conhecem da escola atualmente; ajudá-los a ler os relatos e a encontrar neles os dados de que precisam.

Explicar que as informações sobre a escola de antigamente e a de hoje em dia podem ser sobre como era o próprio prédio da escola, o uniforme dos alunos e professores, os tipos de materiais escolares utilizados etc. As respostas esperadas variam de acordo com as fontes e sua observação atenta.

Avaliação

Avaliar se os alunos compreenderam a proposta e se conseguiram encontrar e retirar das evidências históricas as informações necessárias para preencher a ficha de observação. Verificar se eles foram capazes, com a realização da atividade, de perceber que a escola tem uma história e que ela se transformou ao longo do tempo, ainda que algumas características tenham permanecido iguais. É importante que aos poucos vão dominando as noções de passado/presente e também de mudanças/permanências.

Para trabalhar dúvidas

Para ajudar os alunos nas possíveis dúvidas que tenham para encontrar e retirar informações de evidências históricas, entregar a eles uma cópia do relato abaixo e pedir que respondam no caderno às perguntas na sequência. Ajudá-los fazendo a leitura do texto em voz alta.

O relato de Laurinda Ramalho de Almeida, a seguir, discorre sobre a escola em que estudou na década de 1940, quando estava no segundo ano do Ensino Primário, atual Ensino Fundamental 1:

LAURINDA RAMALHO DE ALMEIDA

[...]

NO SEGUNDO ANO, PRIMEIRO A GENTE TINHA PORTUGUÊS, ARITMÉTICA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, CIÊNCIAS E TÍNHAMOS AULA DE GINÁSTICA. [...]

E TINHA O CABEÇALHO, ISTO ERA UM PEDAÇO IMPORTANTE. NA MINHA ESCOLA TINHA QUE COMEÇAR ASSIM: GRUPO ESCOLAR MANECO DIONÍSIO. DAÍ O NOME, O DIA. [...]

[...]

BOM, O NOSSO UNIFORME, O UNIFORME DIÁRIO ERA SAIA AZUL-MARINHO, BLUSA BRANCA E COM O EMBLEMA DA ESCOLA. E O UNIFORME DE GALA PARA OS DESFILES ERA UMA SAIA BRANCA PREGUEADA E A BLUSA BRANCA TAMBÉM E TÊNIS BRANCO, MEIA BRANCA, ERA INTEIRINHO BRANCO.

LAURINDA RAMALHO DE ALMEIDA. Centro De Referência Em Educação Mário Covas (CRE), São Paulo, [20-]. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/laurinda_ramalho_de_almeida.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2017.

Depois de ler o texto para a turma, pedir que os alunos respondam no caderno às perguntas a seguir.

1. O QUE LAURINDA TINHA DE FAZER TODO COMEÇO DE AULA?

Espera-se que os alunos identifiquem que Laurinda tinha de escrever todos os dias o cabeçalho com o nome da escola e a data.

2. QUE DISCIPLINAS ESCOLARES LAURINDA TINHA NO SEGUNDO ANO?

Português, Aritmética, História, Geografia, Ciências e Ginástica.

3. COMO ERAM OS UNIFORMES DE LAURINDA?

Uniforme do dia a dia: saia azul-marinho e blusa branca com o emblema da escola.

Uniforme de gala: inteiramente branco, com saia pregueada, blusa, tênis e meia.

4. VOCÊS PERCEBERAM SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE A ESCOLA DE LAURINDA E A DE VOCÊS? QUAIS?

Resposta pessoal.

Aula 2

Reunir na sala de aula a ficha de observação e o conjunto de documentos históricos. Conversar com os alunos sobre o que eles desvendaram ao observar os documentos históricos e preencher a ficha. Deixar que falem livremente sobre suas descobertas. Enfatizar o que é dito sobre o que permaneceu igual e o que mudou, para que eles entendam que são efeitos da passagem do tempo na escola. Em seguida, em conjunto com a turma, produzir um pequeno texto sobre a história da escola. Ele deve ser escrito na lousa aos poucos e ser copiado pelos alunos no caderno.

Para a elaboração do texto, fazer perguntas aos alunos sobre o que descobriram e, a cada resposta, construir as frases:

- Qual é o nome da escola?
- Em que ano a escola foi fundada?
- Quem fundou a escola?
- O que sabemos a respeito da escola de antigamente?
- O que ainda é igual?
- O que mudou?
- O que podemos dizer sobre a escola hoje em dia?

Em seguida, distribuir uma folha de papel sulfite para cada aluno e pedir que desenhem, utilizando lápis de cor, uma história que viveram na escola. Depois de terminada a tarefa, pedir a cada aluno que conte o que lembrou. O objetivo dessa atividade é fazer que os alunos consigam relacionar a sua própria história de vida à história da escola e entender que eles também fazem parte da história da escola em que estudam.

Na sequência, os alunos devem elaborar um painel em papel *kraft* sobre a história da escola. Ele deve conter o texto elaborado pela turma, escrito com canetas hidrográficas; uma seção que apresenta, por meio de textos curtos e imagens (cópias de fotografias antigas, fotografias atuais da escola ou fotografias dos objetos encontrados), a escola de antigamente; uma parte com as informações da escola atualmente, que inclui também textos ou desenhos com as lembranças dos alunos das experiências vividas na escola. Para inserir informações atuais sobre a instituição, fazer uso dos materiais produzidos quando do estudo sobre os ambientes e funcionários da instituição. Ao final da atividade, expor o painel em uma das paredes da sala.

Avaliação

A avaliação não deve ser amparada naquilo que os alunos conseguiram encontrar – muitas vezes é difícil localizar documentos históricos que esclareçam aquilo que esperamos descobrir –, mas em como eles foram capazes de articular essas informações para escrever algo sobre a história da escola. Deve-se avaliar se conseguiram alcançar os principais objetivos da atividade, que eram, para além de conhecerem um pouco sobre a história da escola, perceber a passagem do tempo na escola, identificar as permanências e as mudanças que ocorreram no decorrer dos anos e compreender que a história de cada um também faz parte da história da escola.

As perguntas a seguir podem ajudar a avaliar se os alunos atingiram esses objetivos.

1. A ESCOLA AINDA É IGUAL A COMO ERA QUANDO FOI FUNDADA?

Resposta pessoal.

2. CITE TRÊS COISAS QUE AINDA SÃO IGUAIS E TRÊS COISAS QUE MUDARAM DESDE QUE A ESCOLA FOI FUNDADA.

Resposta pessoal.

Para trabalhar dúvidas

Extrair informações de fotografias pode ser bastante difícil para os alunos. Uma forma de ajudá-los é analisar as fotografias juntos. Pedir que as observem e, em seguida, fazer perguntas, tais como:

- O prédio da escola de antigamente é igual ao de hoje em dia?
- O que está diferente?
- As salas de aula são iguais às de hoje em dia?
- O que você percebe de diferente?
- Os materiais escolares usados são os mesmos?
- O pátio do recreio é igual ao atual?
- O que está diferente?
- Os alunos estão vestidos como vocês se vestem hoje?
- O que é diferente?
- E os professores, eles se parecem com os professores de hoje em dia?

Por meio de perguntas, a observação das imagens pode ser estimulada e os alunos podem fazer descobertas que, sozinhos, teriam dificuldades.

3ª sequência didática: As marcas do tempo

Esta sequência didática discute o relógio como um marcador de tempo, da rotina dos alunos e das marcas deixadas pelo tempo em pessoas, lugares e objetos.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer formas de medir e organizar o tempo. Compreender as dinâmicas de uma rotina. Identificar atividades que fazem parte da rotina de uma criança. Reconhecer marcas do tempo em pessoas, lugares e objetos.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> O relógio, um marcador de tempo. As atividades que fazem parte da rotina de uma criança. Marcas do tempo em pessoas, lugares e objetos.

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
Objetivo de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as semelhanças e diferenças entre as suas brincadeiras e as de pessoas mais velhas.
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras infantis em diferentes épocas

Materiais e recursos

- Lápis.
- Lápis de cor.
- Canetas hidrográficas.
- Folha de papel sulfite.
- Fotografias atuais dos alunos e de quando eram mais novos.
- Conjunto de imagens que registram a passagem do tempo em pessoas, lugares e objetos.
- Se possível, um aparelho de som, um computador com caixas de som e projetor.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

O tema da aula é sobre o tempo e o relógio. Se considerar adequado, colocar a canção “O relógio”, de Vinicius de Moraes, para os alunos escutarem, usando um aparelho de som ou computador com caixas de som. A letra da canção está disponível em:

<<https://www.lettras.mus.br/vinicius-de-moraes/87218>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

Se preferir, projetar o videoclipe da canção disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=4szJqFbLEnE>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

Perguntar à turma:

- O que faz tique-taque?

É possível que os alunos tenham dificuldade de reconhecer o tique-taque como o som de um relógio; por isso, explicar que a canção, ou o barulho, refere-se ao objeto.

Em seguida, conversar com os alunos sobre a função do relógio no dia a dia e perguntar:

- Para que vocês utilizam o relógio?
- Para que vocês acham que serve o relógio?

É provável que os alunos respondam que o objeto os ajuda a saber quando devem estar em algum lugar, a saber a hora certa de fazer determinada atividade, a não se atrasar para os compromissos etc. Usar as respostas para enfatizar que o relógio serve para auxiliar as pessoas na organização do tempo. Conversar com os alunos sobre o modo como eles próprios organizam o tempo, perguntando:

- A que horas vocês acordam?
- Em que período do dia vocês vão à escola?
- Quando fazem a lição de casa?
- A que horas vocês brincam?

Ajude os alunos a entenderem que, ao longo do tempo, foram desenvolvidas formas para se orientar e organizar suas atividades do dia a dia, entre elas e o relógio.

Aproveitar para contar que, além do relógio, existem e existiram outras formas de medir o tempo, como a observação da natureza, a clepsidra e a ampulheta (se possível, mostrar imagens ilustrativas dessas formas). Explicar que, nos tempos atuais, uma das principais formas utilizadas pelas pessoas para isso é mesmo o relógio.

Na sequência, pedir aos alunos que respondam, no caderno, às perguntas a seguir sobre as atividades das crianças e os períodos em que são geralmente realizadas.

1. ESCREVA ABAIXO DE CADA IMAGEM O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO.



tynyuk/Shutterstock.com; mickallnice/Shutterstock.com; Armation/Shutterstock.com; Dusan Pavlic/Shutterstock.com; Fabio Eugenio

Respostas esperadas: respectivamente, crianças em aula, menino acordando, menina escovando os dentes, crianças brincando, família jantando.

- 2. COMPLETE O QUADRO A SEGUIR IDENTIFICANDO EM QUE PERÍODO DO DIA AS CRIANÇAS COSTUMAM FAZER AS ATIVIDADES QUE APARECEM NAS IMAGENS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.**

ATIVIDADE	PERÍODO DO DIA EM QUE É REALIZADA
Crianças em aula	Manhã ou tarde
Menino acordando	Manhã
Menina escovando os dentes	Todos
Crianças brincando	Todos
Família jantando	Noite

- 3. O DIÁRIO, ONDE ANOTAMOS NOSSA ROTINA, É UM INSTRUMENTO DE ORGANIZAÇÃO DO TEMPO. ESCREVA A SEGUIR A ROTINA DE UM DIA SEU DURANTE A SEMANA.**

Oriente o aluno a marcar o horário ou o período de cada atividade, de preferência na ordem cronológica.

Avaliação

A avaliação deve ser feita ao longo do debate e também na correção coletiva da tarefa realizada no caderno, verificando se os alunos foram capazes de atingir os objetivos de aprendizagem estabelecidos para a atividade. É fundamental que compreendam o costume do ser humano de criar dispositivos para medir o tempo, a fim de orientar e organizar suas atividades cotidianas.

Para trabalhar dúvidas

Para que os alunos trabalhem suas dúvidas sobre o tema, propor que façam juntos um diário com o horário e a rotina escolar da semana. Fazer um diário na lousa e preenchê-lo com os alunos, inserindo o horário e as respectivas atividades realizadas em cada dia da semana. Veja, a seguir, um exemplo de diário que pode ser utilizado na realização da atividade.

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira

Aula 2

Os alunos aprenderão na aula que a passagem do tempo pode ser percebida não somente por meio de dispositivos como o relógio, mas também por meio das marcas deixadas nas pessoas, nos espaços e nos objetos. Exibir imagens que mostram o antes e o depois de coisas que façam parte daquilo que os alunos estudaram previamente, como casas, ruas, brinquedos e objetos do universo doméstico ou escolar. Levar imagens impressas ou em arquivo digital para serem exibidas com o auxílio de um projetor.

A seguir, apresentam-se exemplos de imagens que podem ser mostradas durante a atividade.



MENINA DE 10 ANOS.



MULHER DE 28 ANOS.



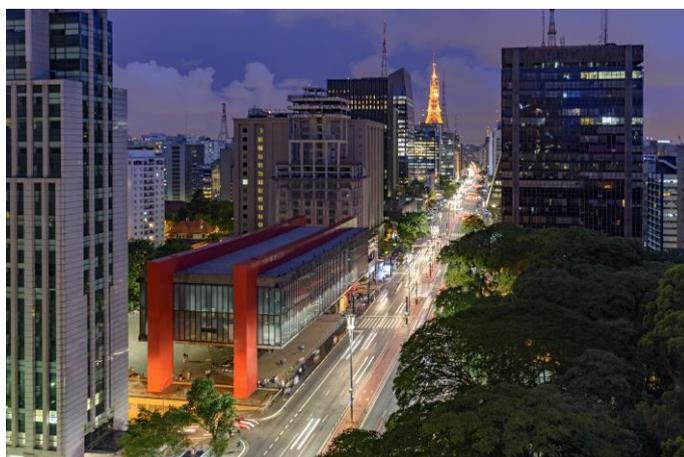
RELÓGIO-CUCO DE PAREDE.



RELÓGIO DE PULSO DIGITAL, COM INTERNET.



AVENIDA PAULISTA, NA CIDADE DE SÃO PAULO (SP), EM 1902.



AVENIDA PAULISTA, NA CIDADE DE SÃO PAULO (SP), HOJE EM DIA.

Monkey Business Images/Shutterstock.com; Samuel Borges Photography/Shutterstock.com; tab62/Shutterstock.com; Robnroll/Shutterstock.com; Guilherme Gaensly/Biblioteca Nacional; Fred S. Pinheiro/Shutterstock.com

Orientar os alunos a observar as imagens e explorar o que eles perceberam que mudou ao longo do tempo. Se considerar adequado, fazer o registro no quadro para sistematizar as observações.

Para finalizar a atividade, sentados em roda, os alunos devem contar aos colegas coisas que mudaram em sua vida desde que nasceram até os dias atuais. Estimulá-los com perguntas, tais como:

- Vocês mudaram de aparência desde que eram bebês?
- Vocês perceberam alguma mudança nos adultos que moram com vocês?
- E nas suas casas?
- As ruas onde vocês moram continuam iguais a como eram anos atrás?
- Vocês costumam brincar das mesmas coisas de que brincavam quando eram menores?

Em seguida, propor que os alunos façam uma entrevista com uma pessoa idosa a quem sejam ligados afetivamente, para que identifiquem mudanças existentes entre o tempo em que eram crianças e atualmente. Escrever as perguntas na lousa e pedir que os alunos as copiem.

A INFÂNCIA DAS PESSOAS IDOSAS ANTIGAMENTE

1. COMO ERA A RUA EM QUE VOCÊ VIVIA QUANDO ERA CRIANÇA?

Espera-se que os idosos digam que a rua em que viviam era diferente da atual. Por exemplo: menos movimentada, com menor circulação de carros, com menos edifícios altos, menos estabelecimentos comerciais, mais arborizada etc.

2. DE QUE VOCÊ BRINCAVA QUANDO ERA CRIANÇA?

Eles podem dizer que brincavam de boneca, carrinho de rolimã, pião, brinquedos de madeira, entre muitas outras brincadeiras.

Avaliação

Avaliar os alunos pela participação nas dinâmicas propostas e pelos comentários que fazem ao longo das conversas. Atingir os objetivos de aprendizagem na aula é conseguir perceber as marcas do tempo nas pessoas, nos lugares e nos objetos.

Ampliação

Para realizar a atividade a seguir, os alunos devem ter em mãos fotografias de quando eram mais novos e também atuais. Por isso, pedir na aula anterior que as tragam. Pedir aos alunos que coloquem as imagens lado a lado e as observem. Em seguida, sentados em roda, conversar com eles sobre as características de cada fase e o que mudou de quando eram menores para agora que são crianças maiores. Estimulá-los a perceberem as mudanças físicas, assim como as roupas, os objetos e as atividades realizadas em cada uma das fases do crescimento.

Na sequência, pedir aos alunos que respondam, no caderno, às perguntas a seguir.

1. CITE DUAS CARACTERÍSTICAS DE COMO VOCÊ ERA QUANDO MAIS NOVO E DUAS DE COMO VOCÊ É HOJE EM DIA.

Os alunos podem citar que quando eram mais novos eram menores, podiam ter menos cabelo, tinham menos habilidade motora etc. A respeito de suas características de criança, podem citar que são maiores, mais altos, que possuem mais cabelo, que falam, que andam e correm, que pegam as coisas com mais habilidade etc.

2. QUE ATIVIDADES VOCÊ FAZ HOJE EM DIA QUE NÃO PODIA FAZER QUANDO ERA MENOR?

Os alunos podem responder: comer sozinhos, andar, ir para a escola, andar de bicicleta, ajudar os adultos com as tarefas de casa etc.

Aula 3

Conversar com os alunos sobre o que descobriram com as entrevistas com pessoas mais velhas. A ideia é que os alunos entendam que uma pessoa idosa com quem tenham ligação, vivia em um tempo com características diferentes das atuais. Registrar na lousa o que os alunos dizem que descobriram sobre as ruas e brincadeiras de antigamente. Em seguida, perguntar sobre como são suas ruas e suas brincadeiras. Ao final, enfatizar o que existe de semelhante e diferente entre as ruas e brincadeiras de antes e as dos próprios alunos.

Distribuir para os alunos uma folha de sulfite para que façam quatro desenhos com lápis de cor e canetas hidrográficas: a rua das pessoas idosas e, ao lado, a rua de suas casas; e as brincadeiras de antes e, ao lado, as suas brincadeiras. Expor os desenhos no mural ou na parede da sala de aula.

Avaliação

Observar os desenhos dos alunos e verificar se eles foram capazes de perceber as dinâmicas do tempo passado e do presente, cada um com características distintas. Averiguar também se conseguiram perceber que o passar do tempo resulta em mudanças no modo de vida das pessoas e que, por isso mesmo, as ruas de antes e suas brincadeiras são bastante diferentes das atuais. Alertá-los que todas essas mudanças são acompanhadas de muitas permanências. No presente e no passado, por exemplo, as crianças brincam!

4ª sequência didática: Minha rua, minha escola

Esta sequência didática explora o entorno da casa dos alunos, especificamente as ruas, identificando suas principais características e construções. Trabalha, também, o espaço escolar, incentivando o aluno a perceber e distinguir suas divisões, usos e funções. Além disso, ao tratar dos ambientes da casa e da escola, abordam-se os hábitos correspondentes a cada um desses espaços e as regras que os regem.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> A escola e a diversidade do grupo social envolvido
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer como se organiza o entorno do lugar em que se vive. Identificar o que há na rua onde mora. Reconhecer os ambientes doméstico e escolar e os hábitos correspondentes a cada um desses espaços. Compreender as regras que regem o espaço da casa e da escola.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> Características da rua em que vive. Ambientes da casa e da escola e os hábitos correspondentes de cada um desses espaços. Regras que regem o espaço da casa e da escola.

Materiais e recursos

- Folhas de papel sulfite
- Lápis de cor
- Canetas hidrográficas
- Conjunto de imagens com representações de diferentes tipos de ruas

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Pedir aos alunos que se organizem para uma roda de conversa. Em seguida, estimular a observação de ilustrações ou fotos de diferentes ruas. A seguir, alguns exemplos de imagens que podem ser usadas na realização da atividade.



intararit/Shutterstock.com



Denis Cristo/Shutterstock.com



Gabi Wolf/Shutterstock.com

REPRESENTAÇÕES DE ALGUNS TIPOS DE RUA.



Denis Cristo/Shutterstock.com

Conversar com os alunos sobre o que observaram; discutir sobre o que existe nas ruas representadas e compará-las com as em que os alunos moram. Estimulá-los com perguntas, tais como:

- As ruas das imagens são todas iguais?
- O que vocês veem em cada uma delas?
- As ruas onde vocês moram se parecem com alguma das ruas das imagens?
- O que há nas ruas de vocês?
- Elas têm casas térreas, sobrados e prédios?
- As ruas de vocês são asfaltadas ou de terra?
- Elas têm calçada?
- Elas têm postes de iluminação?
- Elas têm árvores?
- Elas têm praça?
- Há comércio nas ruas de vocês? O que é vendido nesse comércio?
- Vocês têm amigos que moram na mesma rua que vocês?
- Vocês brincam com eles na rua?
- As pessoas passeiam com cachorros nas ruas onde vocês moram?

Na sequência, entregar uma folha de papel sulfite para cada aluno e pedir que façam, com lápis de cor ou canetas hidrográficas, um desenho da rua onde moram. Orientá-los a ilustrar o máximo de elementos que existem nas ruas onde moram, desde as casas até as pessoas andando, caso sejam ruas com bastante circulação de pedestres. Fazer uma lista na lousa, em conjunto com os alunos, com as características mais comuns de uma rua residencial, de modo a ajudá-los a não se esquecerem de incluir nada em sua ilustração. A lista pode conter: rua, calçada, poste de iluminação, semáforo, árvore, lixeira, casas, prédios, estabelecimentos comerciais (padaria, farmácia, supermercado, lojas em geral), pessoas, animais etc.

Avaliação

O processo avaliativo deve ser iniciado durante a roda de conversa, na observação das imagens. Verificar se os alunos conseguiram compreender a diversidade de elementos que podem ser encontrados nas ruas. Atentar para a capacidade de comparação entre as ruas representadas nas imagens com as ruas onde moram.

Um segundo momento é a avaliação dos desenhos produzidos por eles. Observar se os alunos ilustraram os elementos existentes em suas ruas de forma coerente, dispondo cada coisa em seu devido lugar.

Para trabalhar as dúvidas

Propor que os alunos respondam, no caderno, às perguntas a seguir. É um exercício de sistematização e contribuirá para identificar as dúvidas que surgiram ao longo da aula. Ao corrigir as atividades, resolva as questões que surgirem.

1. CITE TRÊS SEMELHANÇAS E TRÊS DIFERENÇAS ENTRE AS RUAS REPRESENTADAS NAS IMAGENS.

Os alunos podem responder: em algumas ruas há casas, em outras há prédios; algumas têm estabelecimentos comerciais, outras, somente residências; há uma ilustração que mostra o recolhimento do lixo; uma rua tem postes de iluminação e cabos de distribuição de energia elétrica; algumas ruas têm árvores e outras não; há ruas com casas grandes e outras com casas pequenas etc.

2. FAÇA UMA LISTA DAQUILO QUE PODE SER ENCONTRADO NA RUA DA SUA CASA.

Os alunos podem citar: calçada, poste de iluminação, semáforo, árvore, lixeira, casa, prédio, estabelecimentos comerciais (padaria, farmácia, supermercado, lojas em geral), pessoas, animais etc.

Aula 2

O objetivo da aula é levar os alunos a reconhecerem e compararem os hábitos praticados em casa e na escola. Inicialmente, pedir que se sentem em roda e digam quais são os cômodos existentes numa casa e o que se faz em cada um desses espaços. Registrar na lousa o que dizem. Em seguida, conversar com os alunos sobre quais são os ambientes existentes numa escola e o que, geralmente, se faz em cada um deles. Escrever na lousa o que falam os alunos. Se achar necessário, fazer um quadro, na lousa, para organizar as ideias expostas ao longo da discussão.

Finalizada a etapa, organizar os alunos em pequenos grupos. Cada grupo deve indicar uma brincadeira que considere mais adequada para ser realizada em casa e outra para o ambiente da escola. Em seguida, os alunos devem escolher dois alunos para apresentar aos demais colegas as brincadeiras escolhidas. Um falará da casa e outro da escola.

A proposta visa fazer que os alunos diferenciem a casa da escola, percebendo suas características e reconhecendo os hábitos correspondentes aos ambientes dos dois espaços.

Auxiliar cada grupo individualmente, para decidir que brincadeiras escolherão e quem vai expô-las aos demais. Permitir que todos opinem, e se eles quiserem escolher mais de uma brincadeira por lugar, não há problema. Incentivar que cada uma delas seja apresentada por uma pessoa diferente, dando oportunidade para que todos pratiquem a exposição oral.

Avaliação

O processo avaliativo deve levar em consideração se os alunos são capazes de compreender as atividades do dia a dia que podem ocorrer em cada ambiente da casa e da escola. É importante que eles entendam que há um local adequado para fazer cada coisa. Não se esquecer de levar as experiências pessoais dos alunos em consideração, pois os hábitos variam. Ficar atento para o caso de um aluno expor hábitos muito distintos dos demais e para que isso não gere preconceito. Além de compreender que há diferenças dos hábitos de acordo com os espaços em que estão, há também diferentes maneiras de ocupar esses espaços.

Para trabalhar dúvidas

Para ajudar os alunos a identificar com mais facilidade quais são os hábitos pertinentes aos ambientes doméstico e escolar, pedir que façam as atividades a seguir.

1. ESCOLHA UM AMBIENTE DA ESCOLA E FAÇA UM DESENHO DE UM HÁBITO REALIZADO COM FREQUÊNCIA NESSE ESPAÇO.

Resposta pessoal.

2. LIGUE O HÁBITO AO AMBIENTE CORRESPONDENTE.

LAVAR LOUÇA

SALA DE AULA

JOGAR QUEIMADA

COZINHA

DORMIR

QUARTO

ASSISTIR À AULA

QUADRA

Respectivamente: lavar louça – cozinha; jogar queimada – quadra; dormir – quarto; assistir à aula – sala de aula.

3. INDICAR OS AMBIENTES ONDE SE REALIZA CADA UM DOS HÁBITOS A SEGUIR:

ESTUDAR:

ALMOÇAR:

ESCOVAR OS DENTES:

Os alunos podem responder: estudar – sala de aula, biblioteca, quarto, sala, sala de jantar; almoçar – cozinha, sala de jantar ou mesmo a sala da casa; escovar os dentes: banheiro.

Ampliação

Os alunos aprenderam a respeito dos hábitos pertinentes a cada um dos ambientes domésticos e escolares. A ideia da atividade a seguir é explorar as regras de convivência desses dois espaços que fazem parte do dia a dia de uma criança.

Sentados em roda, pedir que os alunos citem comportamentos inadequados tanto em casa como na escola. Estimulá-los, fazendo perguntas, tais como:

- Que comportamentos vocês não devem ter em casa?
- Deem exemplos de comportamentos inadequados que aborreceram as pessoas que cuidam de vocês em casa.
- Vocês podem dormir tarde?
- Vocês podem bater a porta do quarto?
- E na escola, quais são as atitudes que vocês não devem tomar?
- Vocês podem brincar enquanto a professora está ensinando alguma coisa?
- Vocês podem gritar com o colega?

Em seguida, propor aos alunos que façam todos juntos uma lista de regras que regem o comportamento em casa e outra que estabeleça quais são as atitudes adequadas ao ambiente escolar. Escrever na lousa e pedir que os alunos as copiem no caderno.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de História: 2º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MELHOR DESCREVE O QUE A CRIANÇA DEVE FAZER NA ESCOLA.

- (A) ESTUDAR E BRINCAR.
- (B) AJUDAR OS PAIS NAS TAREFAS DA CASA.
- (C) SOMENTE BRINCAR.
- (D) TRABALHAR.

2. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. COMPLETE O DIAGRAMA COM O NOME DO QUE VOCÊ PODE ENCONTRAR EM UM BAIRRO.

The crossword puzzle grid consists of several interconnected paths of empty squares. The images are placed as follows:

- A green tree is positioned above the top-left vertical path.
- A supermarket interior is positioned above the top-right vertical path.
- A house with a white picket fence is positioned between the top-left and top-right vertical paths.
- A tall blue apartment building is positioned above the middle-right vertical path.
- A yellow recycling bin is positioned to the left of the middle horizontal path.
- A colorful playground with children is positioned below the middle horizontal path.

Mr. Luck/shutterstock.com; metrue/shutterstock.com; Natykach Nataliia/shutterstock.com; benchart/shutterstock.com; Sira Anamwong/shutterstock.com; elenabs/shutterstock.com

3. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MELHOR EXPLICA A FUNÇÃO DA ESCOLA.

- (A) A ESCOLA É O ESPAÇO AONDE AS CRIANÇAS VÃO SÓ PARA BRINCAR.
- (B) A ESCOLA É O ESPAÇO ONDE SE CONVIVE SOMENTE COM A FAMÍLIA.
- (C) A ESCOLA É O ESPAÇO PARA ESTUDAR, BRINCAR E CONVIVER COM OS AMIGOS.
- (D) A ESCOLA É O LUGAR AONDE AS CRIANÇAS VÃO SOMENTE PARA DORMIR.

4. LIGUE A CASA E A ESCOLA AOS AMBIENTES QUE CORRESPONDEM A ELAS.

(1)



(2)



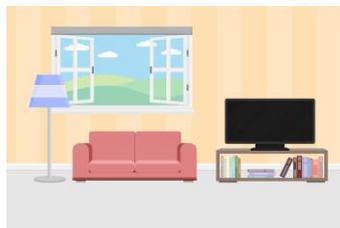
(A)



(B)



(C)



(D)



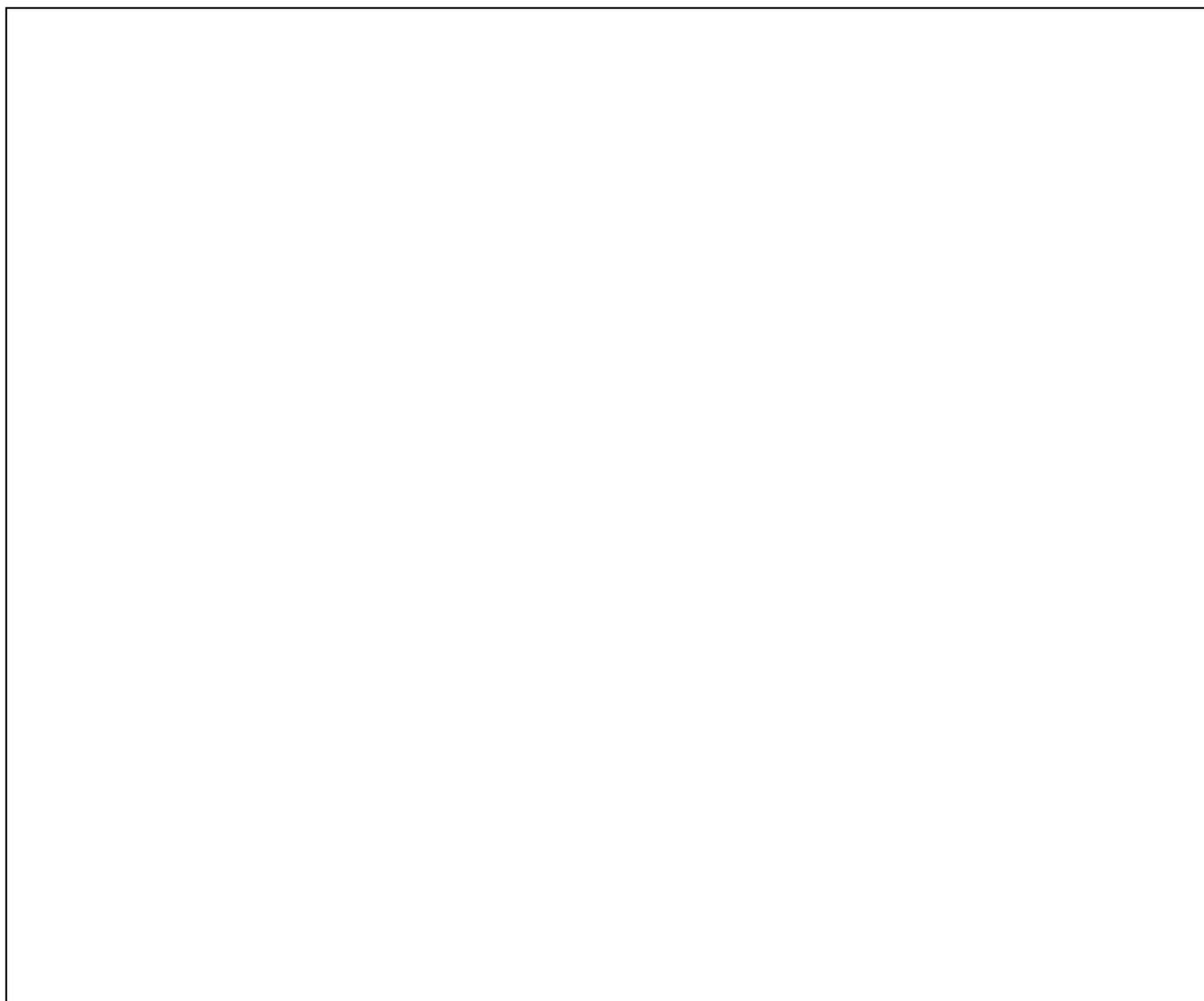
Pixel Embargo/Shutterstock.com; graphic-line/Shutterstock.com; Vectortatu/Shutterstock.com; Vecturion/Shutterstock.com; TFYKub/Shutterstock.com; BlueRingMedia/Shutterstock.com

5. LEIA O TRECHO DA LETRA DA CANÇÃO “FAMÍLIA”, DA BANDA TITÃS.

FAMÍLIA, FAMÍLIA
PAPAI, MAMÃE, TITIA,
FAMÍLIA, FAMÍLIA
ALMOÇA JUNTO TODO DIA,
NUNCA PERDE ESSA MANIA
[...]

TONY BELLOTTO E ARNALDO ANTUNES. FAMÍLIA. IN: TITÃS. **CABEÇA DINOSSAURO**.
[S.L.]: WEA, 1986. DISPONÍVEL EM: <<https://www.vagalume.com.br/titas/familia.html>>.
ACESSO EM: 24 NOV. 2017.

- FAÇA DOIS DESENHOS MOSTRANDO O QUE TODAS AS PESSOAS DA FAMÍLIA FAZEM JUNTAS.



6. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA A ATIVIDADE QUE NÃO DEVE FAZER PARTE DA ROTINA DE UMA CRIANÇA.

- (A) FAZER LIÇÃO DE CASA.
- (B) BRINCAR.
- (C) ACORDAR E TOMAR CAFÉ DA MANHÃ.
- (D) TRABALHAR.

7. CIRCULE OS OBJETOS QUE PODEM SER ENCONTRADOS NA SALA DE AULA.

CAMA

LIVRO

MAPA-MÚNDI

GUARDA-ROUPA

LOUSA

8. MARQUE AS IMAGENS QUE MOSTRAM OBJETOS DA CASA E DA ESCOLA NO PASSADO.

(A)



Lagui/Shutterstock.com

(B)



crisovao/Shutterstock.com

(C)



Fedor Selivanov/Shutterstock.com

(D)



PlusONE/Shutterstock.com

9. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E, DEPOIS, CITE UMA ATIVIDADE QUE PODE SER REALIZADA:



KPG_Payless/Shutterstock.com

*



Photographee.eu/Shutterstock.com

- NOS DOIS AMBIENTES.

- SÓ NO PRIMEIRO AMBIENTE.

- SÓ NO SEGUNDO AMBIENTE.

10. COMPLETE O TEXTO COM AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR.

TERRA	PRÉDIOS	PASSADO	ASFALTADA
-------	---------	---------	-----------

QUANDO A AVÓ DE RAFAEL ERA MAIS JOVEM, SUA CASA FICAVA EM UMA RUA DE _____. HOJE EM DIA, ELA É _____. ANTIGAMENTE, HAVIA POUCAS CASAS E MUITAS ÁRVORES E ANIMAIS NA RUA. NOS ÚLTIMOS ANOS, FORAM CONSTRUÍDOS VÁRIOS _____. NO _____, A RUA ERA MAIS TRANQUILA. ATUALMENTE, ELA É MUITO MOVIMENTADA.

11. OBSERVE A SEGUIR A PLANTA DE UMA ESCOLA. ESCREVA NAS LINHAS INDICADAS O NOME DO PROFISSIONAL QUE TRABALHA EM CADA UM DOS AMBIENTES.

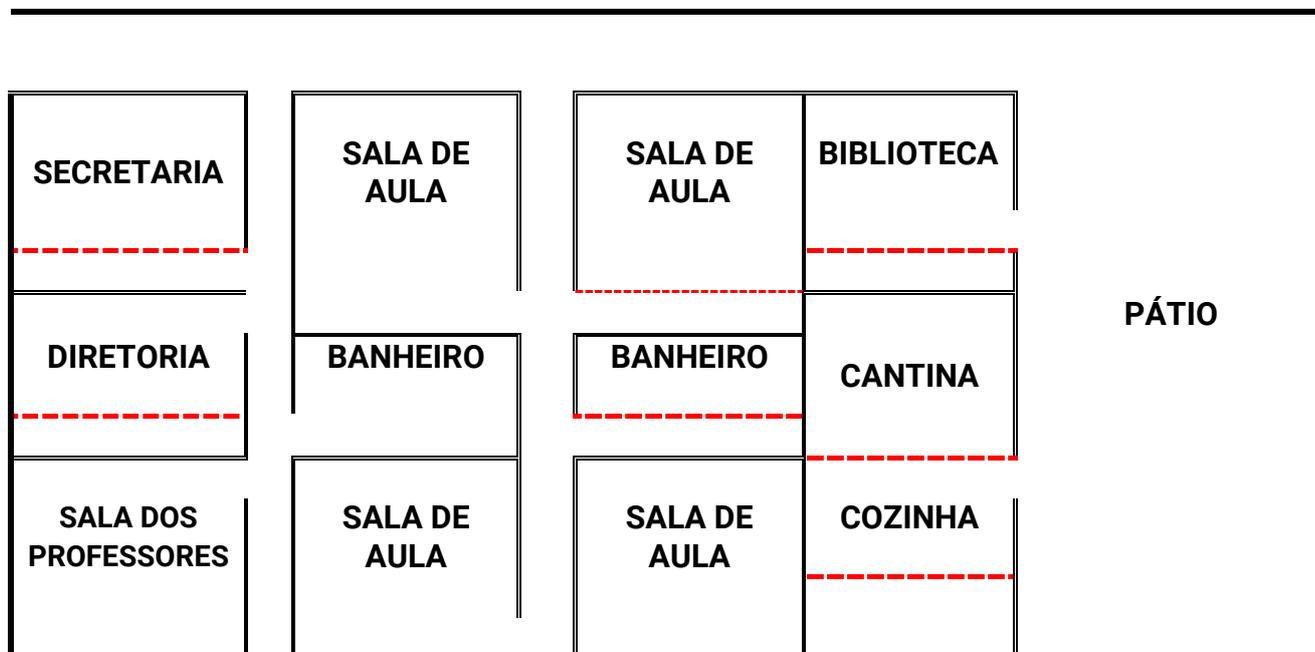


Ilustração feita pelo autor

12. JÚLIA É PROFESSORA. MARQUE A SEGUIR A ALTERNATIVA QUE APRESENTA UMA ATIVIDADE QUE ELA DEVE REALIZAR EM SALA DE AULA.

- (A) CONVERSAR AO TELEFONE.
- (B) JOGAR BOLA.
- (C) ASSAR UM BOLO.
- (D) LER PARA OS ALUNOS.

13. CAMILA E JULIANO NÃO PARARAM DE CONVERSAR DURANTE A AULA INTEIRA. O PROFESSOR CHAMOU A ATENÇÃO DOS DOIS. PARA AJUDÁ-LO, ELE CHAMOU OUTRA PESSOA PARA VIR À SALA DE AULA. MARQUE A SEGUIR A ALTERNATIVA COM O NOME DO PROFISSIONAL DA ESCOLA QUE FOI CHAMADO PELO PROFESSOR PARA AJUDAR A RESOLVER O PROBLEMA.

- (A) MERENDEIRA.
- (B) DIRETOR.
- (C) SECRETÁRIO.
- (D) ALUNO.

14. ESCREVA A SEGUIR TRÊS COMPORTAMENTOS QUE OS ALUNOS DEVEM TER E TRÊS COMPORTAMENTOS QUE OS ALUNOS NÃO DEVEM TER EM SALA DE AULA.

15. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR.



Filipe Frazao/Shutterstock.com



Bricolage/Shutterstock.com



diogoppr/Shutterstock.com

- QUE FESTA AS IMAGENS MOSTRAM E ONDE ELA É REALIZADA?

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de História: 2º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MELHOR DESCREVE O QUE A CRIANÇA DEVE FAZER NA ESCOLA.

- (A) ESTUDAR E BRINCAR.
- (B) ARRUMAR SUA CAMA.
- (C) SOMENTE BRINCAR.
- (D) TRABALHAR.

Habilidade trabalhada: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

Resposta: A. As crianças vão à escola para estudar e também para interagir com seus colegas e aprender a viver em sociedade.

Distratores: B, C e D. Espera-se que os alunos entendam que crianças não arrumam a cama na escola, mas em casa; não somente vão à escola para brincar como também para estudar; e também não devem trabalhar, em lugar nenhum.

2. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. COMPLETE O DIAGRAMA COM O NOME DO QUE VOCÊ PODE ENCONTRAR EM UM BAIRRO.

The crossword puzzle grid is filled with the following words:

- Vertical word 1 (top): **ÁRVORE**
- Vertical word 2 (middle): **PARQUE**
- Vertical word 3 (right): **MERCADO**
- Horizontal word 1 (middle): **LIXEIRA**
- Horizontal word 2 (bottom): **PARQUINHO**

Habilidade trabalhada: (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

3. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MELHOR EXPLICA A FUNÇÃO DA ESCOLA.

- (A) A ESCOLA É O ESPAÇO AONDE AS CRIANÇAS VÃO SÓ PARA BRINCAR.
- (B) A ESCOLA É O ESPAÇO ONDE SE CONVIVE SOMENTE COM A FAMÍLIA.
- (C) A ESCOLA É O ESPAÇO PARA ESTUDAR, BRINCAR E CONVIVER COM OS COLEGAS.
- (D) A ESCOLA É O LUGAR AONDE AS CRIANÇAS VÃO SOMENTE PARA DORMIR.

Habilidade trabalhada: (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Resposta: C. As crianças vão à escola não apenas para estudar como também para brincar e conviver com os colegas.

Distratores: A, B e D. Espera-se que os alunos compreendam que não vão à escola apenas para brincar ou dormir e que ela não é o espaço onde se convive somente com a família.

4. LIGUE A CASA E A ESCOLA AOS AMBIENTES QUE CORRESPONDEM A ELAS.

(1)  (2) 

(A)  (B)  (C)  (D) 

The diagram shows two lines connecting the house (1) to the living room (C) and the school (2) to the classroom (A). The other options (B and D) are not connected to either house or school.

Habilidade trabalhada: (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Resposta sugerida: Os alunos devem ser capazes de ligar a casa ou a escola aos ambientes que correspondem a elas por meio da observação dos elementos, como móveis e objetos, que identificam cada um desses espaços.

5. LEIA O TRECHO DA LETRA DA CANÇÃO “FAMÍLIA”, DA BANDA TITÃS.

FAMÍLIA, FAMÍLIA
PAPAI, MAMÃE, TITIA,
FAMÍLIA, FAMÍLIA
ALMOÇA JUNTO TODO DIA,
NUNCA PERDE ESSA MANIA
[...]

TONY BELLOTTO E ARNALDO ANTUNES. FAMÍLIA. IN: TITÃS. **CABEÇA DINOSSAURO**.
[S.L.]: WEA, 1986. DISPONÍVEL EM: <<https://www.vagalume.com.br/titas/familia.html>>.
ACESSO EM: 24 NOV. 2017.

- FAÇA DOIS DESENHOS MOSTRANDO O QUE TODAS AS PESSOAS DA FAMÍLIA FAZEM JUNTAS.



Habilidade trabalhada: (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Resposta sugerida: O aluno deve, por meio do desenho, mostrar que entende quais são alguns dos hábitos familiares. Os alunos podem desenhar: família fazendo refeições, família cozinhando, família brincando, família vendo TV, pais cuidando de seus filhos doentes, família viajando etc.

6. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE APRESENTA A ATIVIDADE QUE NÃO DEVE FAZER PARTE DA ROTINA DE UMA CRIANÇA.

- (A) FAZER LIÇÃO DE CASA.
- (B) BRINCAR.
- (C) ACORDAR E TOMAR CAFÉ DA MANHÃ.
- (D) TRABALHAR.

Habilidade trabalhada: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

Resposta: D.

Distratores: A, B e C. Espera-se que os alunos reconheçam que trabalhar não faz parte das responsabilidades das crianças, mas apenas estudar, ajudar com algumas tarefas domésticas e brincar.

7. CIRCULE OS OBJETOS QUE PODEM SER ENCONTRADOS NA SALA DE AULA.

CAMA

LIVRO

MAPA-MÚNDI

GUARDA-ROUPA

LOUSA

Habilidade trabalhada: (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Resposta sugerida: Livro, mapa-múndi e lousa. A cama e o guarda-roupa são objetos encontrados em casa, e não na escola.

8. MARQUE AS IMAGENS QUE MOSTRAM OBJETOS DA CASA E DA ESCOLA NO PASSADO.

(A)



Lagui/Shutterstock.com

(B)



crisovao/Shutterstock.com

(C)



Fedor Selivanov/Shutterstock.com

(D)



PlusONE/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Respostas: A e C. A lousa antiga é um objeto da escola do passado. A cozinha retratada é de antigamente. É possível observar alguns elementos que indicam isso, como o fogão a lenha e alguns objetos.

Distratores: B e D. O *tablet* é um objeto de hoje em dia. A sala retratada também é dos dias atuais, pois apresenta televisão, caixas de som e móveis modernos.

9. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E, DEPOIS, CITE UMA ATIVIDADE QUE PODE SER REALIZADA:



KPG_Payless/Shutterstock.com



Photographee.eu/Shutterstock.com

- NOS DOIS AMBIENTES.
-
-

- SÓ NO PRIMEIRO AMBIENTE.
-
-

- SÓ NO SEGUNDO AMBIENTE.
-
-

Habilidade trabalhada: (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Resposta sugerida: Atividades comuns à sala de aula e ao quarto: estudar, ler, desenhar, brincar. Atividades específicas da sala de aula: escutar a professora, fazer lição na lousa, fazer prova, reunir-se com todos os colegas da turma. Atividades específicas do quarto: dormir, trocar de roupa, brincar com os irmãos.

10. COMPLETE O TEXTO COM AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR.

TERRA	PRÉDIOS	PASSADO	ASFALTADA
-------	---------	---------	-----------

QUANDO A AVÓ DE RAFAEL ERA MAIS JOVEM, SUA CASA FICAVA EM UMA RUA DE _____ . HOJE EM DIA, ELA É _____ . ANTIGAMENTE, HAVIA POUCAS CASAS E MUITAS ÁRVORES E ANIMAIS NA RUA. NOS ÚLTIMOS ANOS, FORAM CONSTRUÍDOS VÁRIOS _____. NO _____ , A RUA ERA MAIS TRANQUILA. ATUALMENTE, ELA É MUITO MOVIMENTADA.

Habilidade trabalhada: (EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Resposta sugerida: terra, asfaltada, prédios, passado.

11. OBSERVE A SEGUIR A PLANTA DE UMA ESCOLA. ESCREVA NAS LINHAS VERMELHAS O NOME DO PROFISSIONAL QUE TRABALHA EM CADA UM DOS AMBIENTES.

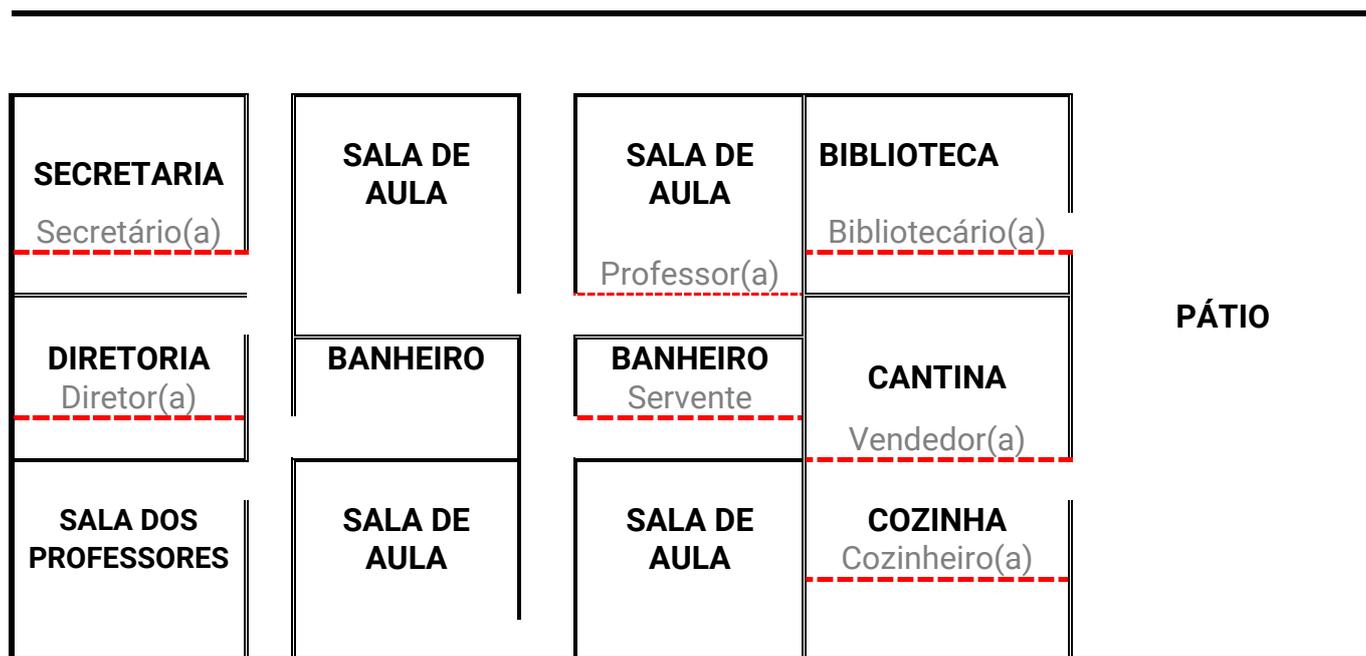


Ilustração feita pelo autor

Habilidade trabalhada: (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

Resposta sugerida: Sala de aula – professor(a); biblioteca – bibliotecário(a); secretaria – secretário(a); diretoria – diretor(a); cozinha – cozinheiro(a), merendeiro(a); cantina – vendedor(a); banheiro – servente. Os alunos podem citar outros profissionais em cada ambiente. Os serventes, por exemplo, podem ser inseridos em todos. É importante levar em consideração a experiência pessoal de cada aluno e a sua realidade escolar.

12. JÚLIA É PROFESSORA. MARQUE A SEGUIR A ALTERNATIVA QUE APRESENTA UMA ATIVIDADE QUE ELA REALIZA EM SALA DE AULA.

- (A) CONVERSAR AO TELEFONE.
- (B) JOGAR BOLA.
- (C) ASSAR UM BOLO.
- (D) LER PARA OS ALUNOS.

Habilidade trabalhada: (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

Resposta: D.

Distratores: A, B e C. Espera-se que os alunos reconheçam que a professora não deve conversar ao telefone, jogar bola ou assar um bolo em sala de aula e que sua função é ensinar os alunos.

13. CAMILA E JULIANO NÃO PARARAM DE CONVERSAR DURANTE A AULA INTEIRA. O PROFESSOR CHAMOU A ATENÇÃO DOS DOIS. PARA AJUDÁ-LO, ELE CHAMOU OUTRA PESSOA PARA VIR À SALA DE AULA. MARQUE A SEGUIR A ALTERNATIVA COM O NOME DO PROFISSIONAL DA ESCOLA QUE FOI CHAMADO PELO PROFESSOR PARA AJUDAR A RESOLVER O PROBLEMA.

- (A) MERENDEIRA.
- (B) DIRETOR.
- (C) SECRETÁRIO.
- (D) ALUNO.

Habilidade trabalhada: (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

Resposta: B.

Distratores: A, C e D. Os alunos devem saber que as duas crianças serão enviadas à sala do diretor. Não é função da merendeira, do secretário e do aluno chamar a atenção delas.

14. ESCREVA A SEGUIR TRÊS COMPORTAMENTOS QUE OS ALUNOS DEVEM TER E TRÊS COMPORTAMENTOS QUE OS ALUNOS NÃO DEVEM TER EM SALA DE AULA.

Habilidade trabalhada: (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.

Resposta sugerida: Possíveis comportamentos que os alunos devem ter: resolver os problemas conversando, respeitar professores, funcionários e colegas, fazer a tarefa, levar o material escolar todos os dias, manter a sala de aula limpa e organizada, jogar lixo na lixeira, cuidar do material escolar, levantar o dedo para falar e esperar a sua vez etc. Possíveis comportamentos que os alunos não devem ter: conversar com o colega enquanto outra pessoa estiver falando, rabiscar as paredes ou carteiras, sair da sala sem avisar o professor, ser mal-educado, pegar objetos dos outros, levar material da escola para casa, não fazer as tarefas propostas etc.

15. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR.



Filipe Frazao/Shutterstock.com



Bricolage/Shutterstock.com



diogoppr/Shutterstock.com

- QUE FESTA AS IMAGENS MOSTRAM E ONDE ELA É REALIZADA?
-
-

Habilidade trabalhada: (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar.

Resposta sugerida: Festa Junina. O aluno pode responder que essa festa acontece na escola ou mesmo na rua, mas dificilmente em casa.

